



Ataque a moradores de rua não é novidade, aponta MP.

O Ministério Público de São Paulo divulgou, nesta quarta-feira (22/9), levantamento bombástico sobre as agressões contra moradores de rua em São Paulo. Obtido com exclusividade pela revista **Consultor Jurídico**, o estudo mostra que nos últimos três anos ocorreram 58 casos iguais aos 15 casos registrados em 2004 (com sete mortes), sendo que 24 pessoas morreram.

O levantamento foi coordenado pelo promotor Carlos Cardozo, da diretoria-geral do MP paulista. Ele conta que dos 58 casos, 25 ocorreram no centro velho de São Paulo e 15 deles foram registrados no Primeiro DP da Praça da Sé, centro de São Paulo.

“O padrão desses 58 ataques com 24 mortes, desses três anos, é igual ao dos 15 casos com 7 mortes registrados em 2004: uso de objetos contundentes, pauladas, marretadas”.

Cardozo não faz especulações sobre o uso político das mortes ocorridas em 2004 e que foram inicialmente atribuídas a membros da Guarda Civil Metropolitana, ligada à Prefeitura de São Paulo. Mas dá um pitaco na Secretaria de Segurança Pública paulista.

“Deveriam ter sido mais firmes e ter ampliado o policiamento para proteger esses 10,3 mil moradores de rua de São Paulo, conforme dados da Fipe”, diz Cardozo.

Date Created

22/09/2004